

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Atividade industrial paulista apresenta redução em setembro e fica em relativa estabilidade no mês

Setembro/2021

Evolução mensal da indústria			
Indicador	set/20	ago/21	set/21
Produção	62,0	54,6	49,9
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	75,0%	75,0%	73,0%
UCI efetiva-usual**	51,4	48,5	46,3
Número de empregados	54,5	51,4	52,1
Evolução dos estoques	43,6	48,9	47,5
Estoque efetivo-planejado	42,5	48,0	48,2

* Índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** Índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	out/20	set/21	out/21
Demanda	60,7	58,8	55,3
Quantidade exportada	46,8	51,9	50,1
Número de empregados	53,1	52,9	50,0
Compras de matéria-prima	57,7	55,4	52,1

* Índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

Em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a produção do setor industrial do estado de São Paulo indica relativa estabilidade no mês de setembro. O resultado da produção no mês sofreu uma redução ao passar de 54,6 pontos em agosto para 49,9 pontos em setembro. Com isto, houve a interrupção do crescimento apontado desde maio, quando o índice da produção estava acima dos 50,0 pontos.

Já na comparação com o mesmo mês de 2020, a produção em setembro de 2021 foi 12,1 pontos menor (62,0 pontos naquele mês). Ao encerrar muito próximo aos 50,0 pontos, há a indicação de estabilidade da produção no mês em relação ao mês anterior.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apurado na indústria paulista sofreu redução no mês e passou para 73,0% em setembro (75,0% em agosto). No mesmo mês de 2020, a UCI estava em 75,0%, redução na comparação anual.

O indicador de Estoque indica que as indústrias do estado estão com estoques abaixo do planejado pelo quinto mês

consecutivo ao marcar 48,2 pontos em setembro ante 48,0 pontos do mês de agosto. A evolução dos estoques está em nível abaixo do ideal, marcando 47,5 pontos no mês (48,9 pontos no mês anterior). Por estarem abaixo dos 50,0 pontos, há indicação de que os estoques estão abaixo do ideal.

Todos os indicadores de expectativas para os próximos 6 meses reduziram no mês de outubro, sendo que em três o resultado ainda é considerado positivo, enquanto apenas um está exatamente dentro da linha de estabilidade.

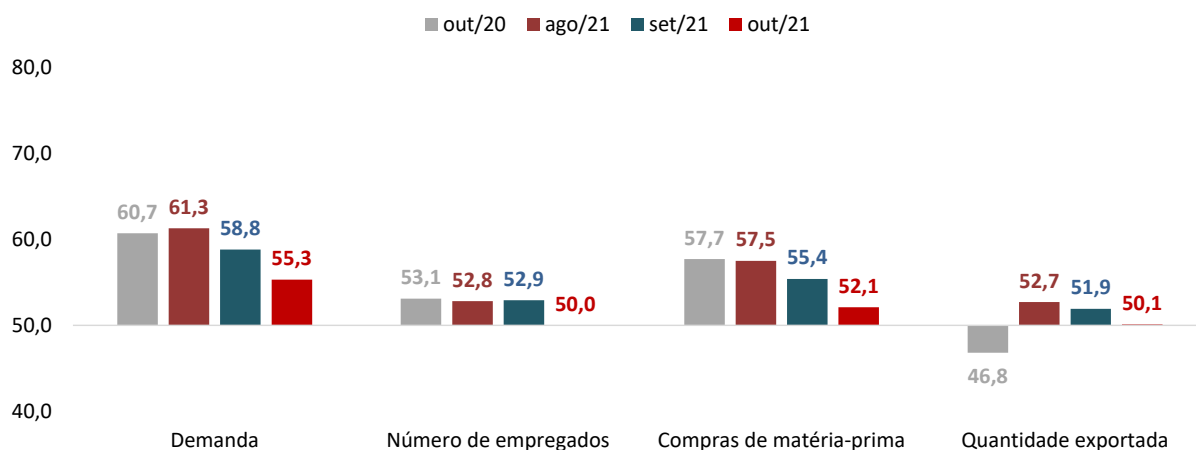
O indicador de Número de Empregados marcou 50,0 pontos, mostrando que o setor industrial do estado de São Paulo deve manter o número de empregos em estabilidade nos próximos seis meses. No entanto, houve redução deste indicador entre setembro e outubro (52,9 pontos em setembro).

A Demanda deve se manter positiva nos próximos seis meses no setor, porém de forma mais moderada, pois em outubro o indicador ficou em 55,3 pontos em outubro frente 58,8 pontos no mês anterior.

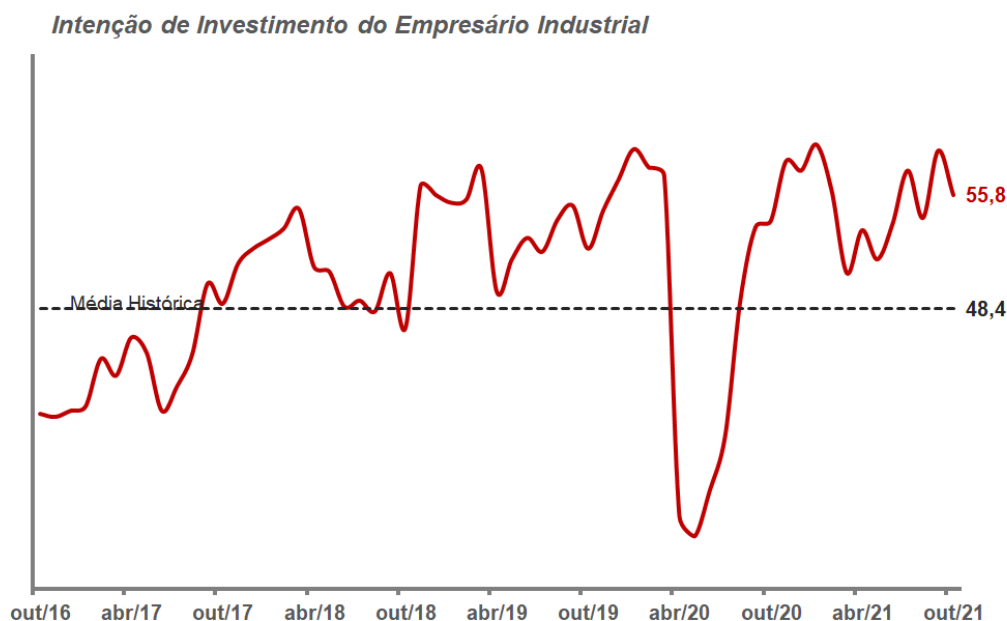
As Compras de Matérias-Primas ficaram em 52,1 pontos, resultado menor que em setembro (55,4 pontos), o que indica que as indústrias do estado estão com expectativas de realizarem compras de insumos nos próximos 6 meses, mas em quantidade menor que o demonstrado em setembro.

A Quantidade Exportada também apresentou redução, de 51,9 pontos em setembro para 50,1 pontos em outubro, indicando leve otimismo quanto as exportações do setor para os próximos 6 meses.

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo
Expectativas para os próximos 6 meses - em pontos



Por 14 meses seguidos o indicador de Intenção de Investimentos indica crescimento para os próximos seis meses. O resultado de outubro ficou em 55,8 pontos, resultado inferior que o indicado em setembro (58,7 pontos) mostrando que o setor tem a perspectiva de investir nos próximos seis meses com nível menor que o indicado em setembro. Por estar acima de 50,0 pontos há a indicação de investimentos do setor para os próximos 6 meses.



A cada trimestre a Sondagem Industrial avalia a situação financeira das empresas. No III trimestre de 2021 as indústrias do estado de São Paulo estão satisfeitas com sua situação financeira ao marcar 52,7 pontos, redução deste sentimento em relação ao II trimestre de 2021 (53,2 pontos) mas superior ao III trimestre do ano anterior (52,3 pontos).

A Margem de Lucro Operacional historicamente apresenta insatisfação das empresas do setor, não havendo, desde 2010 (início da série), resultado superior aos 50,0 pontos, resultado que separa a satisfação da insatisfação. No entanto, o III trimestre do ano de 2021 está com resultado inferior ao II trimestre do ano, indicando maior insatisfação do setor industrial paulista quanto a este quesito, sendo respectivamente 46,2 pontos e 47,5 pontos.

A insatisfação quanto ao Acesso ao Crédito também aumentou, ao passar de 42,3 pontos no II trimestre para 40,5 pontos no III trimestre de 2021.

Resultados acima de 50,0 pontos indicam que os empresários estão satisfeitos e abaixo desta faixa há insatisfação.

Situação Financeira - Evolução trimestral			
Indicador	3º tri 2020	2º tri 2021	3º tri 2021
Margem de lucro operacional	47,3	47,5	46,2
Situação financeira	52,3	53,2	52,7
Acesso ao crédito	37,3	42,3	40,5

** índices abaixo de 50,0 pontos indicam descontentamento; acima de 50,0 pontos indicam satisfação.*

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 177 empresas, sendo 46 pequenas, 74 médias e 57 grandes.